Ano 19.º Sabado, 26 de Junho de 1926 N.º 932

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Como se redime uma Patria

A bravura ao serviço da nação e da Republica

O general Gomes da Costa, tendo imposto ao comandante Mendes Cabeçadas a saida do ministerio e assumindo a chefia do governo pela força das armas, demonstrou que o valor da raça ainda não é uma palavra vã em Portugal.

A situação

Em nome da Patria, que o exercito representa, e da Republica, a cujo regimen jurou prestar fidelidade, o general sr. Gomes da Costa, enviou a semana passada ao comandante Cabeçadas um *ultimatum* convidando-o a sair do ministerio. Colocou-se para isso o austero general de novo á frente das tropas, que se encontravam em Sacavem e se dirigiram a Lisboa, acampando na Rotunda onde foi recebida a comunicação de ter Mendes Cabeçadas retirado, sem resistencia.

Muito bem. Aplaudimos o gesto do general porque, pertencendo ao grande numero dos que esperavam da revolução alguma coisa de util, tinhamos já desalentado perante a fraquêsa dos vencedores quanto á obra de saneamento que se propuzeram realisar. Não se julgue com isto que nós pedimos, desejâmos ou queremos uma ditadura brava, perseguidôra, afrontosa ou uma acção de tal modo energica que divida ainda mais os homens em vez de os unir. Seria indigno que, como republicanos, assim procedessemos. No entretanto—porque não dizê-lo claramente? — julgâmos necessaria a ditadura visto que os politicos, em logar de arrepiarem caminho depois da situação Pimenta de Castro, do que foi passado no tempo de Sidonio e, mais recentemente, depois dos morticinios de 19 de Outubro, reincidiram nos seus erros, pouco se importando com os protestos que de toda a parte surgiam, clamorosos, contra a corrupção duns, a indignidade de outros e os ultrages do maior numero.

E' preciso, pois, estirpar o cancro politico; purificar o ambiente; dar á Republica tudo quanto os seus maus servidores lhe roubaram em quinze anos de ininterrupta bacanal, transformando o país num verdadeiro feudo das suas ambições.

Mas para isso não basta decisão, apenas; quer-se tambem energia. Daquela energia que deu aura a Mussolini, na Italia, e fez com que Primo de Rivera salvasse a Espanha da tremenda barafunda e dos embaraços que a subvertiam.

Terá o sr. Gomes da Costa envergadura para tanto!

A atitude que agora assumiu perante o seu companheiro de revolta e que em todo o país ecoou com manifesto regosijo dos que anseiam vêr a Patria redimida sem transigencias vergonhosas ou injustiças que comprometam, anima-nos a olhar o futuro sem parte daquelas apreensões expressas nos artigos transactos. E sendo assim, ha que aguardar serenamente os acontecimentos visto o horisonte se ter desanuviado bastante após a recomposição do primeiro govêrno destinado, pela força das armas, a prestigiar a Republica.

IMPRENSA

"O Figueirense,,

Pela sua entrada no 8.º ano de existencia felicitâmos este presado confrade da Figueira da Foz, que, sob a direcção do sr. J. Gomes de Almeida, marca na imprensa da provincia logar de destaque, afirmando-se por uma independencia republicana muito semelhante á nossa.

A cidade, que o tem por defensor acerrimo de tudo quanto envolva interesse no seu engrandecimento e da praia que hoje já pertence ao numero das mais categorisadas pelos seus atraentes encantos, deve-lhe igualmente assinalados beneficios de propaganda, á qual se não esquiva, e que só o enaltece perante o publico ledôr.

"Beira-Mar,,

Festejou com um numero especial de doze paginas, impresso a côres, a passagem do seu quinquagesimo aniversario, o semanario noticioso de Ilhavo, *Beira-Mar*, que tambem costuma inserir apreciavel literatura.

Felicitâmo-lo.

"A Terra Minhota,,

Para substituir *O Povo de Monsão* apareceu um novo jornal com o titulo da epigrafe, cuja visita agradecemos, cumprimentando-o.

Lembranças da America

Do nosso conterraneo e amigo, sr. João Soares, atualmente residindo em Scranton, Pa, nos E. U. da America, recebemos esta semana tres albuns com lindissimas vistas panoramicas da região que habita, oferta que nos sensibilisou por constituir uma cativante prova de deferencia com que nos quiz distinguir.

Agradecendo-a, aqui fazemos votos pelas felicidades do estimado aveirense.

Atenção para a 4.ª pagina.

A' degola

O *Diario do Governo* publicou esta semana um decreto pelo qual são extintas as administrações de concelho nas sédes de distrito, passando as funções dos administradores para os comissarios de policia. O pessoal fica adido aos respectivos governos civis para ser colocado conforme as exigencias do serviço.

* * *

O governador de Macau, Maia Magalhães, e o nosso embaixador em Londres, Norton de Matos, foram já substituidos nos cargos que vinham desempenhando por obra e graça do P. R. P.

Bélo!

Será desta?

No dia 30 deve efectuar-se, se não fôr novamente adiado, o julgamento do nosso amigo Jorge Reis contra quem o *cabo Bico* apresentou queixa no tribunal por artigos insertos no *Dimocrata* e nos quais era visado.

Será desta, que a bomba estalará? . . .

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco	$72
Dollar.........	19$35

Vendendo flôres

Um grupo de tricanas da nossa terra andou no domingo pelas ruas, praças e estabelecimentos da cidade na espinhosa e ao mesmo tempo honrosa missão de colher donativos para a Companhia de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, em troca dos quais oferecia simbolicas flôres de reconhecimento acompanhadas de sorrisos proprios da sua galanteria.

O rancho era constituido pelas meninas Maria de Lourdes Graça, Elia Ferreira da Cunha, Amelia de Souza, Célia Barreto, Emilia de Oliveira, Maria Porfiria Gomes, Bernardete Dias, Maria da Luz Carvalho, Maria Limas, Maria da Luz Graça, Angela Moreira, Conceição Picado, Rosa Migueis Picado, Cecilia Sarrazola, Maria Luiza Migueis Picado, Izilda Pereira, Tereza Andias e Albertina Varelas, que, após a sua espinhosa tarefa, entregaram á prestante colectividade a quantia de 1.270$55, sendo-lhes oferecido um chá.

Tres documentos notaveis

Reproduzimos, para que deles tenham tambem conhecimento os nossos leitores que não lêem diarios, as cartas trocadas entre o general Gomes da Costa e o comandante Cabeçadas, assim como a proclamação do primeiro, justificando o golpe de Estado, visto tudo fazer parte da historia politica da Republica, digna de ser anotada e... apreciada.

Dizem textualmente:

Ex.mo Sr. capitão de mar e guerra Mendes Cabeçadas.

Recusou-se v. ex.ª, sistematicamente, a aceitar todas as plataformas de conciliação para a marcha regular do Governo. Deixou-se perturbar e manietar por influencias hostis ao movimento revolucionario que o Exercito levou a efeito, não o ignora v. ex.ª com este objectivo unico:—a dignificação da Patria e a reabilitação da Republica.

Vejo-me assim dolorosamente coagido a desistir da colaboração de v. ex.ª no Governo, cuja presidencia assumo, a fim de evitar a discordia que já principiava a fermentar no seio do Exercito Português, perturbando o meu comando pela sua acção imprudente e irreflectida, que preparava o fracasso do grande movimento nacional revolucionario de 28 de Maio.

Grande Quartel General de Sacavem, 17 de Junho de 1926.

O chefe do Governo

General Gomes da Costa

Ex.mo Sr. general Gomes da Costa

Tendo verificado a impossibilidade de resistir á sua imposição e convencido de que os interesses da Republica não estão em perigo, deixo lhe o governo, certo de que v. ex.ª e os ex.mos ministros que o acompanham saberão defender e prestigiar a Republica Portuguesa e promover o bem da Nação, como sempre eu desejei.

De v. ex.ª,

José Mendes Cabeçadas Junior

A' Nação---Ao Exercito

Pela Patria e pela Republica!

Sou português e sou soldado. Amo a verdade e as situações claras.

Ao assumir o comando do Exercito Nacional em armas, jurei bater-me pela Patria contra os seus inimigos e pela Republica, contra os seus maus politicos. Não podendo estes convencer-me no campo da batalha, tentaram fazê-lo dentro do Terreiro do Paço, com a mais vil das hipocrisias.

Assombrados, têm assistido, a Nação e o Exercito, ao indecoroso espectaculo, unico na Historia, da mais completa, covarde e propositada inacção.

Era a catastrofe que se aproximava.

A revolta que vinha sentindo e calando num derradeiro sacrificio pela paz interna, era a revolta da Nação e do Exercito ao verem os partidos erguerem-se novamente, e, com eles, a ameaça da sua guerra civil.

Sou português e sou soldado. Não quero ser cumplice na traição ao Exercito que comandei e comando e á Nação, que em mim confiou e confia.

Em nome, pois, da Patria, ergo a minha voz, eu que a venho servindo ha quarenta anos e a vem servindo na Africa, no Oriente e na Flandres, para, de vez, reabilitar, dignificar e nacionalizar a Republica.

Exercito! Povo!

Viva a Patria! Viva a Republica!

General Gomes da Costa

A'lerta, republicanos!

A este grito dos democraticos, quando os corren das cadeiras do Poder, nós respondemos:

— Pois sim, o Zé vem logo . . .

Uma obra util

No bairro da Beira-Mar está-se construindo uma ponte sobre o canal de S. Roque que o liga com as marinhas.

Ha muito se tornava necessaria.

Novo governo

Após a depc..ção de Mendes Cabeçadas, o ministerio, cuja recomposição estava naturalmente indicada, ficou organizado da seguinte forma:

Presidencia e Guerra—**General Gomes da Costa.**
Interior—**Dr. Antonio Claro.**
Justiça—**Dr. Mauuel Rodrigues Junior.**
Finanças—**Filomeno da Camara.**
Marinha—**Comandante Jaime Afreixo.**
Estrangeiros—**General Carmona.**
Instrução **Dr. Artur Ricardo Jorge.**
Colonias—**Comandante Ochôa.**
Comercio—**Tenente-coronel Passos e Souza.**
Agricultura—**General Alves Pedrosa.**

O chefe do governo resolveu transferir a presidencia do ministerio para o Palacio de Belem, onde se instalou com sua familia e ajudantes.

Na Vista Alegre

Devem iniciar-se hoje, promovidos pela Direcção do Gremio do Pessoal da Fabrica da Vista Alegre, e sob o patrocinio da Direcção do mesmo estabelecimento, grandes festejos comemorativos do centenario da banda de musica, que durarão até o dia 29, com um programa variado e cheio de atractivos.

A fechar, anuncia-se um concerto por 300 executantes pertencentes ás bandas de Aveiro, Ilhavo e Vagos, sob a regencia do tenente-chefe da Banda de Infantaria 24, sr. Lourenço da Cunha, que é anciosamente esperado pelos apreciadores da divina arte de Mozart.

Associação Dramatica de Aveiro

Com este nome é-nos comunicada a creação, entre nós, dum organismo tendente a aproveitar todas as vocações e valores que se teem distinguido na arte de Talma, e cuja empreza se esforça por apresentar um conjunto á altura de poder honrar a terra em todos os teatros onde delibére representar.

Por hoje, visto o espaço escassear, limiâmo-nós a desejar á comissão instaladora todas as facilidades necessarias ao seu arrojado empreendimento.

Criminosa?

Informam-nos que na Gafanha da Encarnação, uma mulher de nome Joana Salgueiro, que ha um ano teve uma creança do sexo feminino, fazendo-a desaparecer, deu á luz, no dia 17, um preto morto.

Como se entende isto?...

Pagamento de contribuições

Na Tesouraria da Fazenza Publica deste concelho estão a pagamento as seguintes contribuições e impostos:

Até ao fim do corrente mez a taxa anual para 1926-1927 e o imposto sobre o valor das transacções para o mesmo ano. O pagamento poderá efectuar-se ainda até o dia 15 de julho, mas será acrescido do juro da móra e durante esse mez pagar-se-hão tambem: o imposto sobre a aplicação de capitais (antiga contribuição de juros), a taxa complementar (antiga contribuição industrial) e a contribuição predial rustica e urbana de 1925-1626.

Estas ultimas contribuições podem ainda ser pagas sem relaxe, mas acrescidas do juro da móra, durante os primeiros 60 dias alem do mez de julho.

Aviso aos que, tendo de ganhar para isto tudo, não vêem, todavia, nem as estradas concertadas nem o mais, convenientemente administrado.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

O doble X. X.

Pelo dedo se conhece o gigante Tambem pela grafia, pelos conceitos e pela forma se sabe quem é o titere,

E' o caso puxavante de um artiguelho ha pouco saido á lume no orgão mirabolante da *Acção Farmaceutica.*

O articulista esgrime prosa insulsa, e atira zargunchadas como pepitas de papelinho macio ao bom senso e á verdade.

Quem será o polemista capanga que veio á estacada com os seus dizeres sob o nome bombastico de *moralidade ministerial?*

O homem modesto esconde o seu valor com o pseudonimo *X. X.!*

Ora trabalho de tanto merecimento bem merecia o nome de tão sapiente autor. Mas pelo enredo, pela estructura, pela sinceridade e mestre de mixordias, deve ser o Carapetão Fernandes.

* * *

Vamos ao assunto. O articulista zurra na *Acção Farmaceutica* o crime horrendo do Dr. Lopes Rodrigues ter sido contratado para a regencia da cadeira de Historia Natural das Drogas.

O preferido não tem aos olhos do critico abelhudo, atacado desde nascença de ambliopia, competencia, valor, demonstrações de acuidade scientifica para ocupar distintamente o logar de professor. E é tal a insignificancia do contratado professor que os meios universitario e academico ignoram a sua existencia!

Vamos responder ao plumitivo, ou melhor, ao publico, que é o unico que merece a nossa resposta.

O Dr. Lopes Rodrigues é alguem na sciencia farmaceutica. E o que será o serzidor de enredos e trapaças, digno de lastima, e que pede uma camisa de forças?

Lopes Rodrigues tem o nome feito. Eis o seu trabalho mental:

Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Lisboa. Concluiu o curso com a classificação de M. B. 20 valores;

Farmaceutico-quimico, licenciado em Farmacia pela Universidade de Coimbra. Concluiu o curso em 26 de Julho de 1917 com a informação final de M. B. 19 valores;

Desempenhou as funções de assistente da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra desde 15 de Março de 1919 até 30 de Julho de 1925;

Concorreu a um logar de professor ordinario da Faculdade de Farmacia de Lisboa, não se tendo efectuado o respectivo concurso por determinação ministerial;

Foi convidado pelo Conselho Escolar da Faculdade de Farmacia da Universidade de Lisboa para um logar de professor contratado da mesma Faculdade;

Por resolução unanime do Conselho Escolar da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra foi convidado para professor da mesma Faculdade;

Sendo assistente da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra foi encarregado duma missão scientifica em Lisboa, pelo Conselho Escolar da mesma Faculdade.

Tem as publicações seguintes:

As reacções coloidais do liquido cefalo-raquidiano. Seu valor clinico. 1923.

Analise microquimica qualitativa.—com aplicação á identificação dos medicamentos e dos toxicos. 1924.

Contribuição para o estudo da Reacção do Elixir Paregorico do liquido cefalo-raquidiano.

* * *

Como se vê, o farmaceutico-quimico Dr. Lopes Rodrigues é um *anonimo* no meio universitario e no meio academico!...

E' evidente que se não pode estabelecer confronto entre o professor Dr. Lopes Rodrigues e o *ratvoso* articulista, que está bem marcado no meio academico pela sua *alta competencia pedagogica e inconcussa probidade moral!*

Marques de Carvalho, ainda bem recentemente, pôz em evidencia a ethica deste energumeno, classificando-o, muito justamente, um desqualificado moral.

* * *

Mas o doble *X. X.*, que já deitou lume por não subir á cátedra de mão beijada, sem exibir em publico e raso o seu talento e a sua sabedoria, afirma que o director *saltou por sobre os direitos adquiridos de cinco assistentes!* E' falso. Em primeiro logar, nenhum dos cinco assistentes da Faculdade de Farmacia teem direitos adquiridos para substituir professores, nem pode ser contratado sem previa exoneração do seu logar de assistente. Mais: no 2.º grupo, que corresponde á secção de Farmacia Galenica e Historia Natural das Drogas, ha dois assistentes, sendo um deles o Dr. Albuquerque que, alem da assistencia de duas disciplinas, rege a cadeira de Farmacia Galenica, tendo o outro assistente a seu cargo o ensino tecnico de todos os trabalhos praticos das restante disciplinas e respectivos desdobramentos.

* * *

Assevera tambem o infeliz articulista *X. X.*, que tendo estado aberto concurso por 90 dias para as duas cadeiras—Historia Natural das Drogas e Farmacia Galenica—não apareceram concorrentes. E' igualmente distituida de verdade esta afirmação, pois podemos asseverar que são concorrentes os Drs. Anibal de Amaral e Albuquerque e Antonio Lopes Rodrigues.

E, por isso, diremos ao intrigante, que esbaforidamente, de mangas arregaçadas ousa garatujar periodos de letras gordas,—que o Dr. Lopes Rodrigues, confiado no seu preparo scientifico, nunca regerá *definitivamente* uma cadeira sem um concurso publico debatido com os conhecimentos inherentes á materia aberta a todos que se julgarem habilitados. Certamente, esta informação hade estimular os brios dos dois *X. X.* ou Carapetão Fernandes, e maravilhar os ouvintes com o seu saber, pois supomos que será tambem um dos concorrentes. Esperamos que essa resolução se confirme para regalo da curiosidade e galhofa da sua ousadia, que só vive para deleitar a vontade dos incredulos.

* * *

Ha no arrazoado do doble *X. X.* uma coisa tocante:—é o chôro pelo dinheiro arrancado ao tesouro no contrato feito com o Dr. Lopes Rodrigues, que no dizer do engraxador da *Acção Farmaceutica, em 6 mezes, vai receber á razão de mil e oitocentos escudos mensais, ou um total de dez mil e oitocentos escudos por 6 lições. Quer dizer: mil e oitocentos escudos por lição!!!*

E' preciso topête para escrever esta heresia, melhor: esta rematada mentira!

O que o professor contratado recebe é o ordenado correspondente ao seu labor desde a sua entrada no magisterio da Faculdade, desde a regencia da cadeira de Historia Natural das Drogas. Mas o intrujão, sempre a farejar escandalos como o cerdo o ninho,—lançou á publicidade essa invenção do seu espirito aldravão.

O Dr. Lopes Rodrigues assumiu a regencia da cadeira depois de aprovado o respectivo contrato pelo ministro da Instrução, isto é nos primeiros dias do mez de maio, tres mezes antes de terminar o ano escolar, visto o serviço de exames só concluir em 31 de Julho, embora as aulas devam estar terminadas em 15 de Junho, usufruindo, por tanto, desde a data do exercicio das suas funções, as mesmas regalias e os mesmos direitos que teem todos os outros professores.

Devemos, pois, redarguir ao capcioso letrado que o excesso de rapina, a comilãosice é daquele que foi obrigado a **repôr** ao Estado cerca de 3.000$50 escudos, quantia que abusivamente **ensacou,** porque, sendo simultaneamente oficial reformado do ultramar e assistente da Faculdade de Farmacia do Porto, percebeu, durante muitos mezes, a *totalidade dos seus vencimentos e respectivas melhorias pelos dois ministerios,* visto ter ocultado ao ministerio das Colonias a sua situação no ministerio da Instrução!!!

E ainda como contestação ao alanzoar do Carapetão Fernandes, como tapona de escacha a tão preclaro senhor de trapaças, que lhe saem da cachola como ratazanas dos buracos, vamos instruir os nossos leitores com o *desinteresse* do falado figurão.

Durante oito mezes metido em cavalarias altas de endromineiro, de jornaleiro de encruzilhada, de publicista pelintra, não mais apareceu na Faculdade de Farmacia do Porto para prestar os seus serviços de assistente *manqué.*

Alegava o montezinho, fora das suas ocupações oficiais, grave molestia! A doença não era de tinhoso nem de lepra, mas sim de fugir ao serviço e não apresentar o seu desplante na instituição scientifica que procurava ferir com a sua contumacia de matreiro impenitente.

O cobre foi-o recebendo mal, individamente. O tesouro que pagasse ao burlão, ao incompetente.

Mas a molestia do assistente relapso curava-a ele em folguedos, em palestras diarias e largas nos cafés, no rodopio assiduo em Passos Manuel, como galanteador de bordel, a dirigir chalaças indistintamente, ás visitantes, a ponto de lhe estar uma noite quasi a cair um correctivo merecido, para arrastar uma vida de estúrdia em logares que deveria respeitar.

Pois é este sucio que, oculto no seu pseudonimo de *X. X.*, vem á baila esgrimir o seu jogo de espadachim e de *honrado!*

Ora bolas!

P. Q. P.

Uma noticia sensacional

"Arsène Lupin,,

no Teatro Aveirense

Quando Sherloch Holmes começou fazendo sucesso em Inglaterra e deste país alastrou para o resto da Europa, dando honras e largos proventos ao seu auctor, houve um magazine francez, *Je Sais Tout* que se lembrou de arranjar a figura singular de um ladrão capaz de rivalisar em astucia com o policia fenomenal.

Maurice Leblanc, um escritor de talento, mas sem a reputação mundial que a sua obra lhe devia dar, em seguida á publicação do primeiro episodio, fez nascer nas paginas po magazine, para o renome universal, o «Arsène Lupin».

O gentilhomem fazia as mais estranhas, as mais atrevidas, as mais imprevistas proezas e saia-se sempre delas tão bem como o policia inglez. O que devia constituir um volume forma hoje já uma larga obra e dela o teatro se apossou.

E' um dos episodios dessas aventuras do «Arsène Lupin», explorado ha anos pelo Teatro do Ginásio, de Lisboa, com o titulo *O Rei dos Gatunos,* e que obteve um retubante sucesso, que a *Associação Dramática de Aveiro,* organismo que se acaba de fundar nesta cidade e a que noutro logar nos referimos, vai muito brevemente realisar os seus primeiros espectaculos, exibindo-se no nosso teatro num conjuncto perfeito, de forma a impôr-se e a entusiasmar os espectadores.

«Arsène Lupin», o propagandista de *O Rei dos Gatnnos* magistralmente creado em Portugal pelo actor Henrique de Albuquerque, cuja reputação de artista, então, se formou por uma forma notavel, merecendo do publico de Aveiro uma calorosa manifestação pela maneira como realisou o seu trabalho quando a aludida peça aqui foi levada, vai encontrar agora num amador aveirense, o nosso velho amigo Aurélio Costa o interprete do fantastico personagem, pela creação, pela linha e pela forma conscienciosa como já interpretou tambem entre nós o dificil papel de «Jim Sampsom» dos *20.000 Dollars,* o que lhe irá valer, por certo, mais umas noite de gloria a par de tantas de que tem sido merecedor.

Aurélio Costa, director artistico e ensaior da *Associação Dramática de Aveiro* que em *O Rei dos Gatunos* tem posto todo o seu talento e aturado estudo, tem a rodeá-lo distintos amadores já de ha muitos anos experimentados em varias intrepretação e cujos nomes são garantia bastante para um desempenho acertado. São eles os srs. Antonio Campos, Abel Costa, João Costa e D. Maria Candida Ferreira, secundados pelos srs. Mário Teles, Carlos Aleluia, Valentim Martinho, Antonio Rocha, Ulisses Pereira, Adolfo Geraldes, Joaquim Pereira, Mário Silva, D. Rosa Rocha, D. Maria Taborda, D. Noémia Rocha e D. Maria Emila Rocha.

A peça *O Rei dos Gatunos,* de maquinaria complicada, vai ser posta em scena com o maior rigôr e propriedade, tendo já sido adquirido o scenário que foi mandado pintar expressamente para esta peça pela companhia do Teatro do Ginásio.

Os bilhetes para os dois unicos espectáculos, vão sêr postos á venda na proxima semana.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, o nosso amigo Manuel Luiz Coimbra Flamengo; em 1 de julho a distinta professora sr.ª D. Maria Melo, digna regente das escolas mistas n.º 2 e o nosso particular amigo, sr. José Moreira Freire.

— Realisou-se ante-ontem o batisado duma filhinha do sr. dr. Justino de Oliveira Simões, capitão-tenente da Armada, que recebeu o nome de Maria Alice.

— Depois de seis mezes de descanço, seguiu na terça-feira, no rapido da manhã, para Lisbaa donde devia ter embarcado de novo para a California, o nosso conterraneo e presado amigo João de Pinho Nascimento, que teve na gare da estação afectuosa despedida por parte dos muitos amigos que aqui conta.

Desejando-lhe feliz viagem, fazemos votos por que a sorte o bafeje e nunca o desampare.

— Tambem partiu com igual destino o sr. Fausto Gomes Patarrana.

— Encontra-se em Espinho a passar a estação calmosa a sr.ª D. Gabriela de Melo Rebelo.

— Tem estado nesta cidade o sr. Manuel Gonçalves da Madalena.

Teatro Aveirense

Anunciam-se para os dias 4 e 5 de julho as primeiras representações das peças *Cavalaria Rusticana* e *Campezina,* pelo grupo scenico *Tricanas e Galitos,* encontrando-se os bilhetes já á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Sport

"Galitos,,--"Victoria,,

Na passada segunda-feira foi-nos proporcionada e á pouca concorrencia que ao Campo de S. Domingos acorreu, uma bela exibição de *foot-ball* em que tomaram parte os *Galitos* e o *Victoria*, de Setubal. Este *team*, que é talvez o melhor do país, vinha do Porto, onde vencera o campeão de Portugal—o *Foot-Ball Club do Porto*, por 4 a 0.

A Associação local pretendeu e conseguiu, atravez de muitas dificuldades, proporcionar ao publico um *match* digno deste nome e uma lição aos foot-ballistas que a ele assistiram e nele tomaram parte.

O *Victoria* venceu por 7 a 0, conseguindo o seu maior *ocore* no segundo tempo quando os *Galitos* estavam exauridos em absoluto.

A maledicencia, que tudo envenena, rejubilou com o resultado do jogo, como se porventura, os *Galitos* para ele fossem com pretenções que nunca tiveram nem ninguem.

O que todos nós tivemos foi, sem duvida, a satisfação de vermos um grupo local e modesto ter a honra de bater-se, e bem, com o *team Victoria*, coberto de triunfos e constituido por uma selecção de homens fortes e adestrados.

Natação

Tendo a Delegação de Aveiro da Liga Portuguesa dos Amadores de Natação pedido á séde para que este ano se realisassem algumas das provas dos campeonatos nacionais nesta cidade, dizem-nos que vão ser atendidas as justas pretenções dos nossos nadadores e por isso necessario se torna que se preparem para os torneios afim de honrarem, elevando-o, o nome de Aveiro.

Cobardia

O chefe de Divisão das Estradas que, por desgraça nossa, ainda aí se encontra, cometeu na quinta-feira a cobardia de agredir o nosso amigo João Luiz Flamengo, digno escrivão de direito na comarca, a quem uma doença antiga fez paralisar o movimento de um dos braços.

Toda a gente ceusura a estranha atitude do sr. Nascimento Veiga, classificando-a de suprema cobardia.

* *

Depois destas linhas escritas, contam-nos que o supracitado *engenheiro* voltou a repetir a façanha por volta das 23 horas do mesmo dia, junto aos Arcos, mas que, desta vez, alguns aveirenses, exprobando-lhe o procedimento, o tozaram rijamente.

Mas então o homem anda maluco, ou quê? Se é para mostrar a sua qualidade de *revolucionario civil* não lhe gabâmos o gosto.

Fóra! Fóra o provocador, cuja presença se tornou de ha muito indesejavel nesta terra!

Necrologia

Finou-se na segunda-feira, com 73 anos, a sr.ª Joana Ançã, viuva, motivo por que se acha de luto seu sobrinho, o sr. José Migueis Picado.

Os nossos pêsames.

* *

Mais uma vitima da tuberculose foi sepultada no nosso cemiterio na tarde de quinta-feira: D. Elisa da Silva Viana. Tinha apenas 23 anos e era filha do sr. Lino da Silva Viana, chefe de via e obras da C. P.

O seu funeral, a cargo do armador sr. Armenio de Carvalho, foi bastante concorrido.

Correspondencias

Costa do Valado, 24

O S. João teve ontem vespera animada defronte da capela de S. Tomé, onde, num pavilhão ao lado da respectiva cascata, se dançou o cantou alegremente até á madrugada de hoje.

Abrilhantou a festa parte duma tuna que se anda a organisar na Costa.

C.

Familias para o Brazil

Pretende-se arranjar, com viagem paga dêsde o embarque maritimo até ao ponto de trabalho, 10 familias entre as quais haja, por cada 5 pessoas, o minimo de 2 que conheçam bem o tratamento de vinhas e o fabrico de vinho de mesa.

Tratar com Orlando Pereira de Souza Branco—Canal de S. Roque, 24—AVEIRO.

Estudantes

Recebem-se alunos de ambos os sexos para o primeiro e segundo ano dos liceus com ou sem explicação. Tratamento familiar.

Nesta redacção se diz.

Comarca de Aveiro

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

POR este Juizo de Direito e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—corre seus termos um processo comercial para nomeação judicial de liquidatarios e mais termos subsequentes (artigo cento e vinte e nove e outros do Codigo do Processo Comercial) em que é requerente Pompeu da Costa Pereira, casado, comerciante, de Aveiro, na qualidade de presidente da Assembleia Geral da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, com séde nesta cidade. E na liquidação judicial a que nele se procede correm editos de dez dias, convocando todos os accionistas da dita companhia em liquidação para dentro do praso de cinco dias, posterior ao dos editos, verem e examinarem o mapa da partilha feito pelo respectivo escrivão e contra ele deduzirem quaisquer reclamações.

Aveiro, 17 de Junho de 1926.

Verifiquei

O Juiz Presidente do Tribudo Comercio,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

João Luiz Flamengo

COMUNICADO

Laranjada

Bom-Jesus

Aviso

Manuel Tavares de Souza, dono da fábrica de laranjadas, pirolitos e gasosas *A Industrial*, de Aveiro, tendo conhecimento de que Augusto Sinval fêz publicar no jornal *O Democrata*, de Aveiro, com o título acima, um **aviso** *intimando* os negociantes de laranjadas a, no praso de 24 horas, tirarem das garrafas de laranjadas que tenham comprado ao signatário o rótulo que nelas se encontram, sob pena de as mesmas garrafas serem apreendidas e ficando ainda os mesmos negociantes *multados* em multa igual á que aquele Augusto Sinval entende estar sujeito o signatário, vem por êste meio participar aos seus estimados clientes que:

1.º—Podem continuar a vender as laranjadas pelo signatário fornecidas, sem o menór receio de apreensões ou multas, que lhes não podem sêr aplicadas;

2.º—O processo por aquele Augusto Sinval movido contra o signatário, *foi ja arquivado*.

Pretendeu-se apenas o descrédito de *A Industrial*, descrédito que, porém, o signatario não teme.

E no Tribunal se discutirá, com a necessária amplitude, êste caso.

O signatário, para socego dos seus estimados clientes, responsabiliza-se pelas multas que aquele Augusto Silval diz ir aplicar-lhes.

Aveiro, 18 de Junho de 1926.

O proprietário da fábrica *A Industrial*,

Manuel Tavares de Souza

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios